

Projeto: Promoção de Sistemas Agroflorestais Junto a Associações de Pequenos Produtores no Espírito Santo

Entidade Executora: Associação de Programas em Tecnologias Alternativas - APTA

Local: Vitória - ES

Bioma: Mata Atlântica

Endereço: R. Sete de Setembro, 289 Centro

Telefone: (27) 3222 3527 / 3223 7232

Orçamento total:

US\$	PDA	CONTRAP.	TOTAL
	193.614	615.115	258.728

A questão: Os municípios de Alegre, Iconha, Nova Venécia e São Mateus, a exemplo do estado do Espírito Santo, têm, atualmente, problemas com o grande desmatamento da Floresta Atlântica, a prática de técnicas agrícolas inadequadas e o desconhecimento por parte dos pequenos agricultores (que estão em maioria) de técnicas de manejo adaptadas à região.

Objetivo geral: Melhorar a qualidade de vida das populações envolvidas no âmbito do trabalho da entidade, através do incremento do status organizativo, econômico, ambiental e social.

Objetivos específicos:

- Melhorar a organização e o funcionamento das associações e grupos comunitários envolvidos;
- Aumentar a cobertura florestal nas propriedades agrícolas de base familiar nas regiões de influência do subprojeto;
- Aumentar a disponibilidade de matéria-prima de origem florestal para uso nas propriedades agrícolas;
- Valorizar o uso de espécies arbóreas plantadas nos sistemas de produção;
- Melhorar o nível de conhecimento a respeito do uso e manejo dos recursos naturais utilizados nas propriedades agrícolas;
- Difundir informações, propostas e resultados gerados no âmbito do subprojeto;
- Acompanhar e monitorar as etapas do projeto.

Atividades:

- Reuniões anuais com associações e grupos de mulheres;
- Implantação de unidades demonstrativas florestais;
- Capacitação de agricultores e agricultoras, estudantes e técnicos em temas relativos ao uso e à conservação dos recursos naturais (palestras, cursos, viagens e estágios);
- Diagnósticos participativos;
- Encontros municipais de associações comunitárias

Principais dificuldades: Equipe técnica reduzida, acarretando sobrecarga de tarefas e falta de tempo para reciclagens e aperfeiçoamentos de conhecimentos. Sobrecarga dos agricultores, que podem atrasar na execução dos projetos. A política agrícola adotada, com a despriorização das questões ambientais e da agricultura familiar. Risco de descontinuidade nos trabalhos por parte das prefeituras

Estratégia de disseminação: Técnicas florestais/silviculturais, aspectos metodológicos e

experiências bem sucedidas, atingindo agricultores, estudantes, técnicos, outras ONGs e o Poder Público através de vídeos, cartilhas, folhetos, cursos, palestras, seminários, etc.

Resultados:

- Os objetivos estão sendo desenvolvidos com pontualidade, com atividades de capacitação dos envolvidos, assistência técnica aos agricultores, implantação de unidades demonstrativas, participação comunitária e cursos e seminários disseminadores das idéias.
- Projeto ainda não finalizado.